



# XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25  
anos

2017



## CONHECIMENTOS E ATITUDES EM SAÚDE BUCAL DOS PROFESSORES E ALUNOS DE ESCOLAS DO NÍVEL MÉDIO

Beatriz B. Groppo, Jaqueline F. Alcarde, Julia S. Longo, Marcos Eduardo C. Barbosa, Dagmar P. Queluz

### Resumo

O objetivo deste estudo foi avaliar os conhecimentos e atitudes em saúde bucal dos professores e alunos de escolas do nível médio na cidade de Piracicaba. Professores e alunos de duas escolas públicas do ensino médio de Piracicaba, responderam a um questionário sobre: promoção e prevenção em saúde bucal, auto percepção em saúde bucal, satisfação com a condição da saúde geral e bucal, hábitos de higiene bucal, conhecimento em saúde bucal; além de aspectos sócios demográficos. Os resultados de 33 professores e 486 alunos foram que a maioria deles: costuma olhar a boca e os dentes diariamente, não tem ferida na boca, não tem mau hálito, não apresenta sangramento na gengiva, não tem dor nos dentes ou na boca, considera a saúde geral e bucal satisfatória, não costuma mudar de dentista, tem hábitos e conhecimentos regulares de higiene bucal. Este estudo nos permitiu concluir a importância e necessidade de reforçar conceitos e bons hábitos de saúde nas escolas, sendo a prevenção a melhor forma de diminuir as doenças.

### Palavras-chave:

Saúde Escolar; Educação em Odontologia; Saúde Bucal.

### Introdução

A educação em saúde bucal é um processo que visa transformar atitudes e comportamentos e formar hábitos em benefício da saúde do indivíduo. Para que isso ocorra, faz-se necessário um reforço e repetição contínua, possível no ambiente escolar. Desse modo, as escolas constituem ótimos espaços para o desenvolvimento de programas de saúde por reunir adolescentes em faixas etárias propícias à adoção de medidas educativas e preventivas. Diante destes fatos o objetivo deste estudo foi avaliar os conhecimentos e atitudes em saúde bucal dos professores e alunos de escolas do nível médio na cidade de Piracicaba.

### Resultados e Discussão

O projeto de pesquisa deste estudo foi submetido à apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP, pelo protocolo nº 84/2015. Trata-se de um estudo descritivo realizado com professores e alunos de duas escolas públicas do ensino médio na cidade de Piracicaba. Questionários anônimos e autoaplicáveis, foram distribuídos entre os pesquisados; abordando: promoção e prevenção em saúde bucal, auto percepção em saúde bucal, satisfação com a condição da saúde geral e bucal, hábitos de higiene bucal, conhecimento em saúde bucal; além de aspectos sócios demográficos.

Os resultados foram:

**33 PROFESSORES** com idade média de  $39,5 \pm 10,84$  anos, entre 27 e 59 anos; 19 mulheres (57,58%) e 14 homens (42,42%). A maioria deles: costuma olhar a boca e os dentes diariamente ( $n=32$ , 96,96%), não tem ferida na boca ( $n=32$ , 96,96%), não tem mau hálito ( $n=28$ , 84,84%), não apresenta sangramento na gengiva sem motivo, ou quando passa fio dental ou quando escova o dente ( $n=27$ , 81,81%), não tem dor nos dentes ou na boca ( $n=30$ , 90,90%), considera a saúde geral satisfatória ( $n=26$ , 78,78%), considera a saúde bucal satisfatória ( $n=23$ ,

69,69%), não costumam mudar de dentista ( $n=20$ , 60,60%), tem hábitos e conhecimentos regulares de higiene bucal.

**486 ALUNOS** com idade média de  $16 \pm 0,85$  anos, entre 14 e 19 anos; 275 meninas (56,58%) e 211 meninos (43,42%). A maioria deles: costuma olhar a boca e os dentes diariamente ( $n=379$ , 77,98%), não tem ferida na boca ( $n=468$ , 96,29%), não tem mau hálito ( $n=441$ , 90,74%), não apresenta sangramento na gengiva sem motivo, ou quando passa fio dental ou quando escova o dente ( $n=422$ , 86,83%), não tem dor nos dentes ou na boca ( $n=386$ , 79,42%), considera a saúde geral satisfatória ( $n=278$ , 57,20%), considera a saúde bucal satisfatória ( $n=256$ , 52,67%), não costumam mudar de dentista ( $n=396$ , 81,48%), tem hábitos e conhecimentos regulares de higiene bucal.

A escola é um espaço importante de informação em saúde, e os professores e alunos demonstraram interesse pelo tema. As medidas de promoção de saúde devem ser aplicadas nas escolas, enfatizando a educação para a saúde bucal, com a finalidade de prover os indivíduos de informações necessárias ao desenvolvimento de hábitos para manter a saúde e prevenir contra as doenças bucais mais prevalentes.

### Conclusões

Concluiu-se que, embora as atitudes relacionadas à saúde bucal da população estudada tenham se mostrado satisfatórias, este estudo nos permitiu concluir a importância e necessidade de reforçar conceitos e bons hábitos de saúde nas escolas, sendo a prevenção a melhor forma de diminuir as doenças.

### Agradecimentos

À UNICAMP, PRP, CNPq.